



alberto.amgguimaraes@gmail.com

Dentro do mundo de Cati Freitas

Chama-se Cati Freitas, tem 28 anos, é uma cantora portuguesa, e está a lançar o seu primeiro disco. Um CD com uma atraente sonoridade, vindo na sequência do seu trabalho de vários anos



discos e shows de inúmeros artistas, entre eles Maria Rita.

Tiago fez, juntamente, com Cati a produção de 'Dentro', sendo o responsável pelos arranjos e direção musical. Conversando com JG NEWS, Cati faz questão de dizer que "ao projetar o disco, intuí que

era com Tiago Costa que eu queria mesmo trabalhar".

Com o produtor brasileiro, Cati alcançou o que procurava para a sua música: "profundidade na simplicidade". Um trabalho que se fez com o acompanhamento do próprio Tiago Costa e de Sylvinho Mazzucca, Cuca Teixeira, Felipe Roseno e também com Swami Jr. Com os músicos, Cati

na mídia e nos palcos. O CD chama-se 'Dentro' e fez com que Cati Freitas, para o realizar, viajasse ao Brasil, reunindo-se a músicos brasileiros. E no Brasil buscou parte do repertório ao qual juntou ainda uma canção cubana e temas de sua autoria, tudo revestido de uma forma acústica, elegante e com a sua voz aveludada e encorpada. Uma voz que bem transmite as emoções e as mensagens intrínsecas das canções.

'Dentro' chega agora às lojas e rádios portuguesas mas foi gravado entre 2011 e 2012 em São Paulo, com a colaboração de Tiago Costa, integrante do grupo Vento em Madeira e detentor de laudável historial ao participar em

sustentou todo um calor que envolve 'Dentro', através da empatia mútua e da sua paixão pelo projeto. Note-se que os takes foram gravados com a banda junta. Ouvido atento saberá destrinçar isso. As composições assinadas por Cati, unem-se naturalmente a temas como 'Tigreza', de Caetano Veloso, 'A História de Lily Braun', de Edu Lobo e Chico Buarque, 'Altar Particular', de Maria Gadú, a outras canções brasileiras, ou à cubana 'Drume Negrita'. O repertório, escolhido numa seleção prévia de duas mil canções, serviu, ela nos conta, "para cumprir uma missão de passar algumas mensagens e sentimentos de fases que estou a passar e que serão

comuns a outras pessoas". A isso, Cati se entregou habilmente com a sua voz, deixando em 'Dentro', registros que vêm dos seus estados de alma e com que pretende efetivamente tocar bem dentro de quem a ouve.

Cati teve a preocupação de escolher entre as canções brasileiras, as que melhor se adaptassem ao seu sotaque lusitano. Uma exigência que se nota na forma como trabalha as palavras no seu canto, fazendo com que se revelem claras e cheias de força.

Quando perguntamos a Cati sobre suas influências ou sobre outros nomes que ela costuma ouvir, ela nos comenta: "Gosto muito, por exemplo da cubana Omara Portuondo. Sou apaixonada pela voz dela e pela maneira dela cantar, e a verdade é que vim a contar com a participação de Swami Jr com seu violão de sete cordas em Maldizer, uma canção que escrevi e gravei em 'Dentro'. Swami Jr tem trabalhado como acompanhante e diretor musical de Omara Portuondo". Cati nos diz ainda: "Nos últimos tempos tenho ouvido muito Caetano Veloso, de quem sempre gostei, António Zambujo, Esperanza Spalding e Joni Mitchell".

Estar dentro do mundo de



Cati, ouvir o seu trabalho, é possível a quem aceda à internet, sendo que o Youtube tem disponível vários vídeos com informação sobre 'Dentro'. Cati Freitas é uma "cantora portuguesa virada para o mundo", e está aí criando confluências musicais e de estados de espírito. Fazendo isso com o coração, porque, como ela canta em 'O Velho e o Moço', de Rodrigo Amarante:

'Ah, se o que eu sou / É também o que eu escolhi ser / Aceito a condição'.

